

Uma idéia antiga no FMI

“Se a desindexação tivesse sido adotada pelo Governo em fevereiro juntamente com as medidas de ajuste na economia baixadas quinta-feira, ela teria sido possível”. A afirmação é do chefe da assessoria econômica do Ministério da Fazenda, Edésio Fernandes, que alegou que “o momento social era mais propício, ao contrário de agora que o Governo assumiu um compromisso com o PTB”.

Para Edésio, “desindexação é até fácil de ser entendida, o difícil é aplicá-la”. Segundo ele, usar um redutor aleatoriamente e aplicá-lo em todos os índices é arbitrário; portanto, precisa-se de critérios para

promover uma mudança como essa na economia. O começo seria a extinção da Resolução 802, baixada recentemente pelo Governo, que determina o alinhamento da inflação, correção monetária e correção cambial, admitiu Edésio.

A idéia de desindexar a economia, ou simplesmente modificar o INPC para “excluir dele os efeitos da aceleração da depreciação da moeda e dos aumentos corretivos dos preços” é antiga e está presente num documento confidencial preparado pelo **staff** do Fundo Monetário Internacional aprovado por Eduardo Wiesner, que comanda a atual missão, que data do dia 10 de fevereiro de 1983.